

Manifestantes indígenas recusam acordo com a Seduc

Demandas relacionadas à educação regular do estado serão discutidas com outros sindicatos | (Rodrigo Pinheiro / Ag. Pará)

De acordo com a secretaria, novas exigências dos manifestantes extrapolam questões ligadas à educação escolar indígena.

Com seis dias de ocupação na Secretaria de Estado de Educação (Seduc), do estado do Pará, manifestantes indígenas recusaram uma proposta de negociação do governo.

De acordo com a Seduc, a proposta incluía a assinatura de um Termo de Compromisso com a Federação dos Povos Indígenas e lideranças presentes, visando à elaboração conjunta de um Projeto de Lei sobre Educação Escolar Indígena a ser encaminhado à Assembleia Legislativa.

“O governo do estado formulou uma proposta que atende integralmente o movimento da educação escolar indígena. Que garante o ensino presencial, que garante que aqueles profissionais que atuam no sistema modular indígena tenham a melhor remuneração possível, que garante as melhores gratificações para quem atua na educação indígena”, disse o Procurador Geral do Estado, Ricardo Sefer.

No entanto, os manifestantes teriam recusado a oferta, com mais reivindicações que extrapolariam questões ligadas à educação escolar indígena. “Eles passaram a formular pleitos relacionados à educação regular, a educação não indígena, sobre os quais o governo do estado assumiu o compromisso de tratar com outro sindicato”.

O procurador explicou que as demandas da educação indígena serão atendidas integralmente caso seja feito um acordo, mas

que demandas relacionadas à educação regular deverão ser tratadas com o Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Pará (Sintepp).

A ocupação do prédio da secretaria, na rodovia Augusto Montenegro, afeta o trabalho de 40 mil servidores, e pode prejudicar cerca de 500 mil alunos caso o período de matrículas nas escolas estaduais seja afetado.

LEIA TAMBÉM

- [Seduc propõe acordo e segue negociando com indígenas](#)

Fonte: Agência Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 20/01/2025/07:22:16

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com